

O RESGATE DO LEGADO DA ARTISTA HILDA MATTOS

LILIAN BANDEIRA RODRIGUES¹; NEIVA MARIA FONSECA BOHNS²

¹*Universidade Federal de Pelotas – lilian.bandeira@ufpel.edu.br*

²*Universidade Federal de Pelotas – bohnsventos@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a pesquisa desenvolvida no campo da História da Arte, que trata do interesse da artista Hilda Mattos (1928-2016) pela representação de nus femininos desde seus anos de formação na Escola de Belas Artes de Pelotas (EBA), até as décadas finais de sua carreira. A pesquisa resultou no trabalho de conclusão de curso de Arte Visuais – Licenciatura, na Universidade Federal de Pelotas. O recorte temporal do estudo abrange as décadas de 1940 a 1990. O texto monográfico apresentou a biografia de Hilda Mattos, tratando de suas escolhas como estudante de artes, revelando suas intenções como jovem artista, e as circunstâncias que a levaram a parar de atuar por quase vinte anos. O texto explica, então, de que maneira se deu seu retorno aos ambientes artísticos, com ênfase no desenho de nus femininos, atividade que manteve até seus últimos dias de vida.

2. METODOLOGIA

A pesquisa teve início com uma investigação aprofundada sobre a biografia da artista Hilda Mattos, a partir de uma abordagem exploratória e levantamento bibliográfico. O primeiro passo dado foi iniciar com um breve relato sobre o surgimento da Escola de Belas Artes (EBA) em Pelotas e os estudos sobre a vida de Hilda Mattos. Autores como MAGALHÃES (2028, 2012), SCHOLL (2012) e SILVA E LORETO (1996) foram fundamentais para construir o início da pesquisa. Embora tenha sido uma artista de certo prestígio, as informações sobre sua vida e obra não estavam amplamente disponíveis, sendo difícil encontrá-las até mesmo em uma simples busca na internet.

Diante dessa constatação, o estudo partiu, inicialmente, para as fontes físicas, considerando a importância da pesquisa documental para fundamentar o trabalho. Os dossiê dos museus MALG (Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo) e MARGS (Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli) foram essenciais para construir uma linha do tempo sobre a trajetória da artista. Para costurar as informações, as entrevistas com o filho de Hilda Mattos, Renato Motta, foram fundamentais para preencher as lacunas até então vazias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes de entrar para a EBA no ano de 1949, Hilda já havia tido aulas de desenho, em 1947, com o artista carioca José Moraes, amigo de seu irmão Mário Mattos, também artista. Durante a semana, ela desenhava cenas do cotidiano, representando seus familiares em atividades comuns, como mulheres costurando e ouvindo rádio. Mesmo após o retorno de José Moraes ao Rio de Janeiro, Hilda seguiu desenhando até ingressar na primeira turma da EBA, em 1949 e se formou

em 1953, partindo para Porto Alegre para continuar seus estudos no Instituto de Belas Artes (IBA).

Entre o fim da década de 1950 e início da década de 1970, houve uma pausa na carreira da artista. Durante algum tempo, dedicou-se à criação dos filhos e lecionou na Escola Estadual Profa. Leopolda Barnewitz as cadeiras de Pintura e Educação Artística. No início da década de 1970, Hilda retorna à sua vida artística. Passa a frequentar o Ateliê da Prefeitura de Porto Alegre, tendo aulas de xilogravura, desenho, pintura, escultura, cerâmica e gravura. No ano de 1975, realiza uma exposição individual em Pelotas. E em 1978, já com 50 anos, Hilda foi convidada pelo jornalista Tatata Pimentel, para fazer uma exposição de suas obras em Porto Alegre. Foi sucesso absoluto, com vendas de todas as obras. E a partir dessa exposição, Hilda não parou mais. Dedicou ao desenho até seus últimos dias de vida, em 2016.

A pesquisa aprofundou sobre informações tanto sobre a vida artística quanto a vida pessoal de Hilda Mattos. Foi possível mostrar as influências exercida pelo seus mestres como Aldo Locatelli e Ado Malagoli, assim como seu desenho foi mudando ao longo de sua carreira. Hilda experimentou materiais, diferentes suportes e se dedicou ao desenho do nu feminino. A nudez feminina era fruto do gosto da artista pelo desenho do corpo.

Antes da apresentação do texto monográfico, a pesquisa resultou na exposição *Figurações – Pinturas de Hilda Mattos – Fase Escola de Belas Artes* que ocorreu no MALG entre 04 de fevereiro e 04 de março de 2025. A convite da profa. Dra. Lizângela Torres, junto com a orientadora, Profa. Dra. Neiva Bohns, realizamos a curadoria e expografia dos trabalhos da artista que compreende os anos de 1949 a 1953, enquanto era aluna da EBA, e orientada pelo Prof. Aldo Locatelli. Foram apresentadas seis obras figurativas que mostram os procedimentos de ensino e a vocação para o retratismo de Hilda Mattos.

Por fim, o trabalho de conclusão fez um apanhado sobre a formação artística de Hilda Mattos e apresentou alguns aspectos da vida particular da artista. Algumas obras do acervo dos museus foram apresentadas, dando início à pesquisa sobre a representação de corpos femininos, que não acabou com a finalização e apresentação do texto monográfico. Ainda há caminhos a serem percorridos, em nível de pós-graduação.

4. CONCLUSÕES

Hilda Mattos é uma, dentre tantas mulheres artistas, que atuaram intensamente no panorama artístico local e regional, e corria o risco de ser esquecida. Assim, percebemos a importância de reconstruir a memória coletiva sobre a artista Hilda Mattos e suas obras, de maneira referenciada e contextualizada, principalmente para que os fenômenos artísticos relacionados com mulheres sejam conhecidos pelos estudiosos e pelo público em geral.

Durante o processo de pesquisa, foi preciso entender que esse era apenas o início da construção de um trabalho, que deverá continuar em outros âmbitos de estudo. A pesquisa revelou novos caminhos a serem tomados.

Revisitar a história de Hilda Mattos, é tentar compreender o local ocupado por mulheres artistas, e, em especial, àquelas que se dedicaram, ao nu feminino no Rio Grande do Sul. Como diz Michele Perrot (2016, p. 16), “escrever a história das mulheres é romper o silêncio em que elas estavam confinadas”. E cabe a nós, pesquisadoras mulheres, trazer a luz os documentos que provam a importância das mulheres artistas para o mundo da cultura.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ENTREVISTA com Renato de Mattos Mota. 09, 17, 22 e 24 de janeiro de 2025 [transcrição].

MAGALHÃES, Clarice Rego. **A Escola de Belas Artes de Pelotas**: da fundação à federalização (1949-1972) - Uma contribuição para a história da educação em Pelotas. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2008.

MAGALHÃES, Clarice Rego. **A Escola de Belas Artes de Pelotas (1949-1973)** - Trajetória institucional e papel na História da Arte. 2012. 316f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO RIO GRANDE DO SUL (MACRS). Vasco Prado. **MACRS**, Porto Alegre, 2024. Disponível em: <https://acervo.macrs.rs.gov.br/artistas-macrs/vasco-prado/>. Acesso em: 22 fev. 2025.

MUSEU DE ARTE LEOPOLDO GOTUZZO (MALG). **Dossiê Hilda Mattos** [consulta local, Pelotas, arquivo físico e digital]. Inclui reportagens do jornal A Hora (1956).

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL (MARGS). Dossiê Hilda Mattos. **MARGS**, 2023. Inclui reportagens dos jornais: Correio do Povo (1978) e Folha da Tarde (1978). Disponível em: <https://acervo.margs.rs.gov.br/dossies-de-artistas/dossie-hilda-mattos/>. Acesso em: 13 ago. 2024.

PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres**. São Paulo: Contexto, 2019.

RODRIGUES, Lilian Bandeira. **A representação de corpos femininos na obra de Hilda Mattos, de 1940 a 1990**. Orientadora: Neiva Maria Bohns Fonseca. 2025. 65f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Artes Visuais) – Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2025.

ROSA, Renato; PRESSER, Décio. **Dicionário de artes plásticas no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: UFRGS, 1997.

SCHOLL, Raphael Castanheira. Um autorretrato biográfico: imagens da formação artística de Hilda Mattos. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA (CIPA), 5, 2012, Porto Alegre. **Anais do V CIPA - Congresso Internacional de pesquisa (auto)biográfica**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2012. p. 1-19.

SILVA, Ursula Rosa da; LORETO, Mari Lúcie da Silva. **História da arte em Pelotas**: a pintura de 1870 a 1980. Pelotas: EDUCAT, 1996.